CHRISTINA KRUSCHEWSKY

Música de filme é sucesso em casamento

Jovino Neto, que toca em cerimônias, diz que a canção mais pedida pelos noivos é Unchained Melody, do filme "Ghost"

Christina Kruschewsky

músico Jovino Barbosa Neto, 53, dá aulas para quem quer aprender a tocar instrumentos como piano e violão em Maruípe, em Vitória.

Ele também toca em casamentos e disse que a música mais pedida para marcar a noite romântica é o tema do sucesso do cinema "Ghost – Do outro lado da vida".

Depois da canção ficar famosa na década de 90 com o filme, o músico, que já toca há 20 anos em eventos, contou que já perdeu a conta de quantas vezes tocou "Unchained Melody", uma canção popular, mas que no filme ganhou a versão da dupla The Righteous Brothers, ganhando uma repercussão ainda maior.

A intimidade de Jovino com a

música começou cedo, aos 12 anos, quando começou a se interessar por aprender a tocar instrumentos musicais ainda no Colégio Adventista, onde estudava.

O primeiro instrumento que Jovino aprendeu a tocar foi o órgão. Ao longo dos anos, ele foi se aprofundando ainda mais nos estudos, e aprendeu a tocar piano clássico, teclado, acordeon, violão e cavaquinho.

"Cheguei a ser dono de transporte escolar, mas a música nunca deixou de estar presente na minha vida, e sempre falou mais alto", ressaltou.

Ele já chegou também a ser proprietário de uma escola onde dava aulas de instrumentos musicais, e ensinava cerca de 100 alunos da terceira idade.

Agora, o músico se divide entre as aulas que dá em Maruípe e em Laranjeiras, na Serra.

O músico destacou que nunca é tarde para aprender.

"Não é difícil aprender a tocar, o importante é a dedicação dos alunos nas lições. Tem que ter paciência. A vocação vem depois de muitos anos e com a prática", destacou



JOVINO NETO toca piano clássico, teclado, acordeon, violão e cavaquinho

AULAS

Os moradores de Maruípe que tiverem interesse em aprender a tocar algum dos instrumentos dos quais Jovino sabe, podem fazer as aulas no bairro todo sábado, em frente à Igreja Católica.

A mensalidade para as aulas custa R\$ 70. Já os conveniados da Associação de Moradores do bairro, têm desconto de 25% e pagam somente R\$ 50 por mês.

Jovino disse que faz questão de ser bem didático quando ensina seus alunos.

Como não existe um horário fixo para as aulas, quem estiver interessado deve procurá-lo e ver um horário disponível no sábado, entre 8 e 21 horas.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Instrumentos musicais

Fazendo móveis em sua marcenaria é que João Carvalho dos Santos, 78, descobriu que tinha o dom para esculpir artigos em madeira.

Ele contou que certo dia, depois do violão de seu filho quebrar, ele teve a ideia de tentar fazer um e deu certo.

João acabou virando artesão e faz instrumentos musicais como cavacos, violões e banjos. Segundo ele, os instrumentos têm qualidade de afinação excelente e são aprovadas por músicos que compram com ele. "Quanto ao acabamento, faço questão de fazer tudo a mão, e com capricho nos mínimos detalhes". O tipo de madeira mais usada por ele é o cedro.



JOÃO CARVALHO DOS SANTOS faz banjos e cavaquinhos



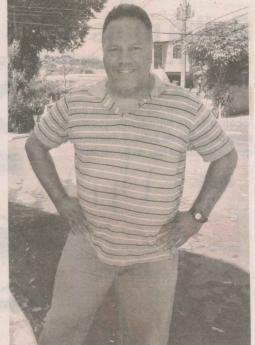
OROZINO inventou um abafador do som de liquidificador

Morador vira inventor

Desde que se aposentou, o passatempo preferido de Orozino da Silva, 82 é inventar coisas.

A sua favorita é o abafador do som de liquificador. Para usá-lo, basta colocar o aparelho dentro da armação que é feita de PVC, um tipo de plástico, que acaba isolando parte do som emitido.

"O barulho é insuportável. Então resolvi criar uma solução". Ozorino também já criou uma banqueta mágica, que dá pra carregar dentro da mochila, e uma bolsa com alças que dão choque, contra ladrões.



LUIZ CLÁUDIO foi corredor profissional

Treinador paralímpico

Depois de ter uma lesão e parar de correr, Luiz Cláudio Ventura, 44, passou a investir seus conhecimentos em atletas com deficiência. "Eu faço talentos". Luiz disse que foi o primeiro corredor a ser patrocinado no Estado, na década de 80. Como treinador, ele já foi 64 vezes campeão estadual e bateu 381 recordes estaduais.

Luiz treina o homem considerado mais rápido no Estado: o deficiente visual Daniel Mendes da